**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

# ATA DA 102ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO NACIONAL (CAN) DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL (UEB)

**Data e local:** 14 e 15 de agosto de 2021 (sábado e domingo), por meio de videochamada pelo Zoom, com transmissão pelo canal dos Escoteiros do Brasil no Youtube.

Gravação desta reunião disponível em:
Sessão aberta de sábado (14 de agosto de 2021): https://youtu.be/nq9ixpVQ9bw
Sessão aberta de domingo (15 de agosto de 2021): https://youtu.be/kslhiH56QDs

**Presentes, os seguintes:**

**Conselheiros (as) Titulares:** Eduardo Evaldt MANIQUE (MANIQUE) - Presidente, SARAH Raquel Loureiro do Amaral (SARAH) – Vice-presidente, ALDENISE Cordeiro Santos (ALDENISE), Antonio Varela da Silva NETO (NETO), Carlos Magno Torres (MAGU), CLAUCIO da Silva Mendes (CLAUCIO), DANIELA de Oliveira Rodrigues Gomes (DANIELA), DAYANNA Cristine Gomes Rosa Bezerra (DAYANNA), ILKA Denise Rossetto Gallego Campos (ILKA), LAURA Alves Pereira Paiva (LAURA), MÁRCIO Sequeira da Silva (MÁRCIO), RENATO Wanderley Breneizer (RENATO), ROBSON Alexandre de Moraes (ROBSON).

**Representantes da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL):** FELIPE da Silveira Bertoglio (FELIPE).

**Representantes de Áreas Geográficas:** PEDRO HENRIQUE de Oliveira e Silva Brito (PEDRO HENRIQUE) - Representante da Área Geográfica Centro-Oeste - apenas no domingo, Matheus VALOIS Serra (VALOIS) - Representante da Área Geográfica Nordeste - apenas no sábado, NICHOLAS Picin Casagrande (NICHOLAS) - Representante da Área Geográfica Sudeste, CELSO Thadeu Carneiro de Menezes (CELSO) – Representante da Área Geográfica Sul. A presidência do CAN ainda não recebeu confirmação da indicação de nome para representante da Área Geográfica Norte para viabilizar sua participação na reunião.

**Diretoria Executiva Nacional (DEN):** Rafael Rocha de MACEDO (MACEDO) - Diretor-Presidente, CRIStine Bohrer Ritt (CRIS) - Diretora Vice-presidente, ROBERLEI Volpe Beneduzi (ROBERLEI) - Diretor Vice-presidente, LÍDIA Sadaco Minamizaki Ikuta (LÍDIA) - Comissária Internacional, JONATHAN Hugh Govier (JONATHAN) – Comissário Internacional Adjunto - apenas no sábado.

**Escritório Nacional (EN):** THIAGO Martins Barbosa Bueno (THIAGO) - Gerente Geral, VITOR Augusto Gay (VITOR) - Gerente de Gestão Educativa, ANA CARLA Nunes (ANA CARLA) - Gerente Administrativa-Financeira - apenas no domingo, MARJORIE Friedrich (MARJORIE) - Comunicação - apenas no domingo, VITORIO Eduardo Catalano (VITORIO) - Gerente Comercial - apenas no domingo.

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

**Convidados (apenas no sábado):** RODRIGO Rodrigues da Cunha Paiva (Diretor-Presidente Regional MT), NARCIZO Safério Giraldi (Diretor-Presidente Regional SC), IRINEU Muniz de Resende NETO (Diretor-Presidente Regional PR), Alexandre BANCHI (Diretor-Presidente Regional SP), ANDRÉ Leonardo Cavalcanti Fernandes (Diretor-Presidente Regional RJ), MICHELE Müller (Diretora-Presidente Regional RS), Antonino PIO de Carvalho Sobrinho (Diretor-Presidente Regional MA), ADRIANO Henrique Rocha Sarmento Filho (Diretor Vice-presidente Regional SE), ÂNGELO Barbosa de Souza (Diretor-Presidente Regional PI), BIBIANA Zanella Ribeiro (Diretora-Presidente Regional TO), CLEUDSON de Oliveira e Silva (Diretor-Presidente Regional AM), JESSE Alves Laudelino (Diretor-Presidente Regional AL), Raphael TOSTES Salin e Souza (Presidente da Comissão de Ética e Disciplina Nacional), VALDÊNIA Ribeiro Pires (Membro Titular da Comissão de Ética e Disciplina Nacional), VIVIAN da Silva Lopes (Membro Titular da Comissão de Ética e Disciplina Nacional), MARIA JULIA de Souza Rocha de MACEDO (advogada e escotista/dirigente), JÚLIO Crivelari (promotor de justiça e escotista/dirigente).

**Convidados (apenas no domingo):** ARGEU Carlos Thiesen (Coordenador Nacional de TI).

**Ausências justificadas:** MARK Anderson Caldeira (MARK) - Conselheiro Titular - sábado e domingo; LORENA de Fátima Pena Aguiar Silva (LORENA) - Representante da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL) - sábado e domingo; PEDRO HENRIQUE de Oliveira e Silva Brito (PEDRO HENRIQUE) - Representante da Área Geográfica Centro-Oeste - sábado; Matheus VALOIS Serra (VALOIS) - domingo.

**Relato dos assuntos deliberados por meio eletrônico pelo CAN desde a 101ª Reunião Ordinária do CAN:**

1) Ata da 101ª Reunião Ordinária do CAN (jun./2021): 12 votos a favor (ALDENISE, CLAUCIO, DANIELA, DAYANNA, MANIQUE, ILKA, LAURA, MÁRCIO, MARK, RENATO, ROBSON e SARAH), 1 abstenção (NETO) e 1 abstenção por falta de pronunciamento (MAGU).

2) Ata da Reunião Extraordinária do CAN, realizada em 30/05/2021 (jun./2021): Aprovada por unanimidade.

3) Ata da Reunião Extraordinária do CAN, realizada em 26/06/2021 (jul./2021): 9 votos a favor (ALDENISE, CLAUCIO, DANIELA, DAYANNA, MANIQUE, ILKA, MÁRCIO, MARK e SARAH) e 5 abstenções por falta de pronunciamento (NETO, MAGU, LAURA, RENATO e ROBSON).

4) Proposta de resolução que altera a Resolução 03/2008 do CAN (ago./2021): Aprovada por unanimidade.

5) Possibilidade de participação de membros externos ao CAN enquanto componentes das Comissões Permanentes do Conselho (ago./2021): 10 votos contra (ALDENISE, CLAUCIO, DANIELA, MANIQUE, ILKA, LAURA, MÁRCIO, RENATO,

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

ROBSON e SARAH) e 4 abstenções por falta de pronunciamento (NETO, MAGU, DAYANNA e MARK).

6) Proposta de resolução que altera a Regra 178 do P.O.R. (ago./2021): 12 votos a favor (ALDENISE, NETO, CLAUCIO, DANIELA, DAYANNA, MANIQUE, ILKA, LAURA, MÁRCIO, RENATO, ROBSON e SARAH) e 2 abstenções por falta de pronunciamento (MAGU e MARK).

7) Liberação de suplementação orçamentária no valor de R$55.000,00 em 2021 para contratação de escritório de advocacia, sendo retirados do fundo de risco institucional (ago./2021): 12 votos a favor (ALDENISE, NETO, CLAUCIO, DANIELA, DAYANNA, MANIQUE, ILKA, LAURA, MÁRCIO, RENATO, ROBSON e SARAH) e 2 abstenções por falta de pronunciamento (MAGU e MARK).

8) Escopo da Comissão Permanente de Governança Institucional (ago./2021): 13 votos a favor (ALDENISE, NETO, CLAUCIO, DANIELA, DAYANNA, MANIQUE, ILKA, LAURA, MÁRCIO, MARK, RENATO, ROBSON e SARAH) e 1 abstenção por falta de pronunciamento (MAGU).

9) Escopo da Comissão Permanente de Reconhecimento e Condecorações (ago./2021): 12 votos a favor (ALDENISE, NETO, CLAUCIO, DANIELA, DAYANNA, MANIQUE, ILKA, LAURA, MÁRCIO, RENATO, ROBSON e SARAH) e 2 abstenções por falta de pronunciamento (MAGU e MARK).

Às 8h14min. do dia 14 de agosto de 2021 (sábado), MANIQUE faz a abertura oficial dos trabalhos, em regime de sessão aberta, dando as boas-vindas aos presentes. RENATO e MAGU fazem o momento de reflexão e MANIQUE submete à aprovação a agenda provisória desta reunião, anteriormente divulgada, solicitando a inclusão, a pedido do Conselho Consultivo Nacional (CCN), de reflexão acerca da Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional Escoteira convocada para o próximo dia 12 de setembro, na qual será discutida a atualização dos princípios do Escotismo brasileiro. A agenda, com a inclusão solicitada, é aprovada por unanimidade dos conselheiros titulares presentes como agenda definitiva. ROBSON informa que recebeu sugestão de um associado para que os documentos relativos aos assuntos das sessões abertas de Reuniões do CAN sejam também publicados, junto à agenda provisória, para conhecimento dos associados. MANIQUE agradece a sugestão, a qual entende ser pertinente e informa que será definido procedimento para divulgação prévia dos documentos para as próximas reuniões do Conselho.

**Reflexão acerca da Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional Escoteira convocada para o próximo dia 12 de setembro, na qual será discutida a atualização dos princípios do Escotismo brasileiro:** MANIQUE contextualiza o assunto, relatando o histórico do processo de revisão do projeto educativo no âmbito do CAN e da Assembleia Nacional. Lembra que os trechos do Projeto Educativo relativos aos fundamentos do Escotismo Brasileiro foram submetidos à apreciação da última Reunião Ordinária da Assembleia Nacional, realizada em 30 de maio deste

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

ano. Na ocasião, restaram aprovados os novos textos da Definição, do Propósito e do Método, e ficou deliberado que o texto acerca dos Princípios deveria ser objeto de discussão em Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional a ser convocada. Pautada essa demanda na Reunião Extraordinária do CAN ocorrida em 26 de junho, foi aprovada por unanimidade a convocação de Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional para o dia 12 de setembro. Nesse ínterim, estão sendo realizados seminários prévios sobre o tema, por Áreas Geográficas e em algumas Regiões Escoteiras. MANIQUE informa que na semana passada, a presidência deste Conselho esteve presente na Reunião Extraordinária do CCN, quando foram relatadas, pelos diretores regionais, dificuldades e polêmicas provocadas pelo debate da atualização do texto dos princípios do Escotismo brasileiro, e consignaram que não seria o momento oportuno para essa discussão ocorrer, devido à fragilidade institucional que vivemos por conta da pandemia de COVID-19. MANIQUE sublinha que, durante a referida Reunião do CCN, a presidência do CAN manifestou que não compete ao CAN o cancelamento da convocação de uma Assembleia Nacional que teve sua convocação determinada pela própria Assembleia Ordinária, a qual tem a competência para definir o que entender pertinente. SARAH corrobora a manifestação de MANIQUE, frisando que seria equivocado, por parte do CAN, tomar uma decisão desse tipo. MAGU concorda com o manifestado por MANIQUE e SARAH e assevera que agora vê com outros olhos a questão. Diz que participou também da última Reunião do CCN e concorda com os diretores regionais que não é o momento mais oportuno para a discussão do tema, manifestando que deveria ser postergada a Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional convocada. ROBSON destaca que a Assembleia Nacional é o órgão máximo da instituição e foi ela que encaminhou pela convocação de uma nova reunião para apreciação do assunto. Portanto, cabe ao CAN o cumprimento do que fora determinado pela Assembleia Nacional, por isso, o Conselho o fez. Entende que a discussão tem sido acalorada, inclusive com posturas não-escoteiras, todavia, alerta para o risco institucional de não se cumprir o nosso estatuto, com o CAN não convocando uma Assembleia Nacional demandada. VALOIS afirma que a fala do ROBSON o contempla, ressaltando que o CAN está cumprindo o deliberado pela Assembleia Nacional e que não podemos ir contra isso. RODRIGO diz que o CCN não está dizendo que o tema não deva ser deliberado pela Assembleia Nacional, mas sim que não é o momento mais oportuno para realizarmos essa discussão, pois precisamos manter as bases unidas para o retorno às atividades no cenário pandêmico. Por isso, frisa que o CCN encaminhou por se postergar a data da Assembleia, para que ocorra de forma presencial, por ser um tema bastante sensível, de modo que possam ter foco agora na retomada das atividades. ANDRÉ reitera a manifestação do RODRIGO de que não é o melhor momento para a realização da Assembleia, sublinhando que, ainda que conste na ata, ao assistir ao vídeo da gravação da última Reunião Ordinária da Assembleia Nacional, não há nada que obrigue realizar uma Assembleia Nacional para se debater o assunto ainda em 2021. Ressalta que precisamos focar energias no retorno às atividades. DANIELA secunda os posicionamentos dos conselheiros que a antecederam, considerando que a Assembleia está convocada, atendendo demanda de sua última Reunião Ordinária, e como não há qualquer nulidade na convocação, somente a própria Assembleia

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

pode deliberar o que fazer. ÂNGELO diz que estão confundindo as coisas. Posiciona que uma coisa é o adiamento da discussão do tema e outra é o adiamento da Assembleia em si. Assevera que primeiro precisamos entender se o adiamento da discussão é um consenso, pois, se for, aí sim devemos decidir como será feito isso, seja na plenária da Assembleia convocada ou se retificando a data do edital de convocação. Reitera que, em nome de todos os diretores-presidentes regionais do Nordeste, encaminhou carta ao CAN com um manifesto de que o momento não é oportuno para essa discussão e devemos focar no retorno às atividades presenciais. LAURA afirma que é importante ouvirmos o que a base está dizendo, de que o momento não é adequado para o debate do assunto. Entende que o tema deva ser discutido na Assembleia, mas devemos adiá-la para o próximo ano, visando focarmos no retorno às atividades por ora. Sublinha que se mantermos a Assembleia convocada para setembro próximo, isso continuará gerando discórdia entre os associados num momento que precisamos nos unir. FELIPE reflete que a discussão do tema está ocorrendo desde antes da última Reunião Ordinária na Assembleia Nacional, e podemos notar nas redes sociais uma polarização sobre o assunto que não é igual dos dois lados. Diz que, de um lado, temos uns propondo um texto dos princípios do Escotismo brasileiro mais inclusivo e, de outro, uma minoria, muitas vezes mal-educada, que não concorda com esse texto inclusivo. Lembra que tivemos um encaminhamento da última Assembleia Nacional, no qual 47% votaram a favor do texto proposto e 53% votaram pela convocação de uma Assembleia Extraordinária para se melhor discutir a proposta. Relata que nesse meio tempo o CAN conseguiu organizar seminários prévios sobre a temática, por Área Geográfica, e outras reuniões que têm sido muito produtivas. Indaga qual é o problema da discussão. Destaca que ser online é a melhor opção, por permitir a participação de qualquer associado e por quanto tempo precisarmos. Entende que se adiarmos a Assembleia para podermos focar no retorno às atividades, as pessoas não vão parar de discutir o assunto, e quanto mais longe for a discussão, mas vamos adiar os conflitos acerca disso. Salienta que hoje há muitas pessoas na instituição que não concordam com o atual texto dos princípios do Escotismo, por ser excludente. Manifesta que o surpreende uma minoria barulhenta estar pautando o CAN e as Diretorias Regionais. Assevera que não devemos deixar de lado a discussão e muito menos dar razão às pessoas mal-educadas. SARAH esclarece que, quanto à Assembleia Nacional para debate do tema ter de ser realizada neste ano, os delegados presentes na última Reunião Ordinária da Assembleia Nacional solicitaram um prazo de sessenta dias para se convocar uma Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional, ainda este ano, para tratar da atualização do texto dos princípios do Escotismo, justamente para utilização deste tempo para maior debate acerca da proposta, por isso consta na ata assim. Reitera que compreende as preocupações levantadas, mas entende que o único lugar legítimo para se definir o que fazer em relação à discussão é a Assembleia Nacional. Diz que não podemos, enquanto CAN, tomar essa decisão sozinhos para não desrespeitar os associados e o órgão máximo da nossa instituição, que é a Assembleia Nacional. ILKA lembra que na última reunião do CAN, por unanimidade, deliberou-se pela convocação da Assembleia Nacional, e que uma vez convocada, não podemos não realizar a Assembleia. Compreende que a discussão é sensível, mas entende que uma hora

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

deve ser feita, e que sendo numa assembleia virtual, não há gastos para participação na Assembleia. Diz que calar agora uma discussão em andamento não é salutar e legal para a instituição. DAYANNA ressalta que, enquanto gestores, temos responsabilidade legal quanto às finanças da nossa instituição, e que não podemos deixar de levar em conta a manifestação do CCN sobre a percepção das bases sobre o radicalismo da discussão. Diz que a preocupa não estarmos num momento tranquilo da instituição para um debate desse tipo. Sublinha que para se realizar uma Assembleia há um custo, mesmo sendo virtual, para ser aberta e logo, em seguida, cancelada ou postergada. Por isso, frisa que precisamos refletir sobre o que os presidentes regionais estão sendo demandados pelas bases acerca do tema. Concorda que o CAN decidiu por convocar a Assembleia Nacional, mas o fez sem consultar antes o CCN se seria o momento mais oportuno para isso. Entende que devemos pensar seriamente sobre o que estamos sendo demandados. RENATO entende que a Assembleia Nacional deve acontecer, pois foi legalmente convocada, e que o adiamento da discussão, se necessário, pode ser decidido na Assembleia Nacional. Salienta que se o único motivo para se adiar a Assembleia é focar no retorno das atividades, isso não vai acontecer, pois os que se manifestam de forma preconceituosa sobre o tema não vão focar nisso agora. ÂNGELO reitera que o momento não é oportuno para a discussão. Apesar de muitos presidentes regionais serem favoráveis pela aprovação do texto proposta, relata que a discussão não tem permitido às Diretorias Regionais trabalharem, com tranquilidade, para o retorno às atividades. Diz que precisamos arrefecer os ânimos para podermos retomar as atividades presenciais. Lembra que a ata da última Assembleia Nacional ainda não foi aprovada e que, na ocasião, a mesa diretora queria encaminhar, a todo o tempo, que a discussão fosse feita o mais rápido possível, e os delegados deliberaram pelo adiamento da discussão para amadurecê-la. ÂNGELO entende que o assunto ainda não está amadurecido, e que se continuarmos o debate pelos próximos trinta dias, vamos gerar um risco institucional desnecessário. Assevera que não é possível que o CAN não possa absorver a manifestação do CCN. Relata que no PI, inclusive, teve que marcar uma Assembleia Regional Extraordinária para se tirar um posicionamento sobre o tema. Afirma que, da última Reunião da Assembleia Nacional para cá, o cenário mudou e isso precisa ser refletido pelo CAN. Destaca que não vê empecilho legal em se retificar o edital, alterando a data da Assembleia. MÁRCIO sublinha que já temos as posições manifestadas e precisamos dar encaminhamento ao assunto, considerando a pauta que temos ainda a tratar. MANIQUE esclarece que o encaminhamento deverá ser pela manutenção ou não da convocação da Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional. BANCHI, enquanto presidente da última reunião do CCN, conclama ao CAN para que tenha a sensibilidade de entender os posicionamentos dos presidentes regionais sobre o tema. Diz que lhe chamou atenção a divergência do posicionamento do representante da Área Geográfica e o posicionamento, inclusive por meio de carta, dos diretores-presidentes regionais do Nordeste. Assevera que é necessário se ter uma unidade de pensamento e representação. Frisa que o CAN precisa refletir muito bem sobre os impactos que tal decisão terá no futuro da instituição. MANIQUE salienta que é importante trazer ao CAN a manifestação dos diretores-presidentes regionais, os quais estão mais próximos da base, e que mantermos a Assembleia

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

Nacional não significa que não estamos ouvindo as bases, mas que estamos cientes do nosso papel institucional. Entende que o procedimento de convocar a Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional fora adequado, respeitando o determinado pela Assembleia Nacional, e encaminha para que se mantenha a Assembleia convocada, pois é o órgão competente para definir qual será o rumo a ser dado para o tema. Destaca a importância de se manter o diálogo entre CAN e CCN, e que o CAN tem que cumprir o seu papel institucional de resguardar o definido pela Assembleia Nacional, enquanto órgão máximo, representativo e normativo dos Escoteiros do Brasil. VALOIS lembra que o Projeto Educativo está pendente dessa discussão sobre os princípios para concluir seu processo de atualização. Respondendo ao BANCHI, diz que não participou da construção da carta dos diretores-presidentes regionais do Nordeste, mas entende que, democraticamente, pode discordar do manifestado. IRINEU ressalta que estamos fazendo tudo dentro dos trâmites legais da instituição, que vimos muitos comportamentos inadequados nas redes sociais sobre o assunto, e sublinha que mais importante que a velocidade, ainda mais numa instituição centenária como a nossa, é a qualidade da discussão. Considera que um bom texto não é aquele aprovado por cinquenta por cento mais um, mas sim o que reflete a maioria dos nossos associados, por isso, seria bom termos um texto que fosse concordado por noventa por cento da nossa associação. MANIQUE encaminha a votação pela manutenção ou não da convocação da Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional Escoteira para o dia 12 de setembro de 2021, na qual será discutida a atualização dos princípios do Escotismo brasileiro. Votam a favor da manutenção: SARAH, ROBSON, RENATO, MÁRCIO, ILKA, MANIQUE, DAYANNA, DANIELA, CLAUCIO, MAGU, ALDENISE, NETO. Vota contra a manutenção: LAURA. Por 12 votos a 1, fica mantida a Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional Escoteira convocada para o próximo dia 12 de setembro, na qual será discutida a atualização dos princípios do Escotismo brasileiro.

**Indicação da mesa diretora e comissões assessoras das Reuniões Extraordinárias da Assembleia Nacional (CAN + CCN):** MANIQUE destaca que, nos termos do Regulamento Nacional, deve ser feita uma indicação prévia do CAN, em conjunto com o CCN, de nomes para composição da mesa diretora e das comissões assessoras da Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional, a serem referendados pela plenária da Assembleia Nacional. Lembra que foi enviado pela presidência deste Conselho um formulário aos membros CAN e do CCN para indicação de nomes. MANIQUE apresenta a nominata, com base nas indicações efetuadas através do formulário. CLAUCIO pede para ser incluído na Comissão de Escrutínio. VALOIS solicita ser incluído na Comissão Eleitoral. A nominata resta aprovada por unanimidade dos conselheiros titulares e diretores-presidentes regionais presentes, com as inclusões ora solicitadas. MANIQUE esclarece que essa nominata servirá para a Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional convocada para o próximo dia 12 de setembro, e que a presidência do CAN propõe que seja feita, via e-mail, a deliberação sobre a nominata da mesa diretora e das comissões assessoras da Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional que tratará da proposta de novo estatuto da UEB, ainda não convocada, o que é aprovado por unanimidade dos conselheiros titulares e diretores-presidentes regionais presentes. ROBSON

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

pergunta se ainda é possível fazer indicações para as comissões assessoras da Reunião Extraordinária da Assembleia Nacional que ocorrerá em 12 de setembro próximo. MANIQUE responde que não, pois a nominata já foi deliberada.

**Informes sobre o processo Estatuinte:** MANIQUE rememora que, por decisão da Reunião Extraordinária do CAN ocorrida em 26 de junho último, foi reativado o processo estatuinte. Relata que desde então a Presidência do CAN fez contatos com todas as Regiões Escoteiras para confirmar os representantes regionais na Comissão Estatuinte, a qual também conta com representantes do CAN, da DEN e da RNJL. Informa que já temos confirmados representantes de 24 das 26 Regiões Escoteiras atualmente existentes. Diz que o prazo, inicialmente estabelecido até 5 de agosto passado, para apontamentos sobre o texto proposto de novo estatuto será postergado em ao menos trinta dias, dadas as atuais demandas das Diretorias Regionais e dos Conselheiros Nacionais que os impediram de fazer os apontamentos no primeiro prazo definido. Diz também que todos os apontamentos feitos serão consolidados pelo consultor Szazi e, em seguida, serão definidos, no âmbito da Comissão Estatuinte, os próximos passos do processo.

MANIQUE agradece aos diretores regionais presentes e os convida para o restante desta sessão da reunião.

**Apresentação sobre propostas de alterações no regime disciplinar:** MANIQUE esclarece que não é uma pauta a ser deliberada neste momento, mas apenas uma apresentação. Relata que a presidência do CAN foi procurada pelos membros da Comissão de Ética e Disciplina Nacional (CEDN) para apresentar uma demanda de atualização do Regime Disciplinar da UEB vigente. Relata também que a CEDN já apresentou seus apontamentos sobre o novo texto do Estatuto da UEB. TOSTES afirma que a CEDN entende que alguns pontos que dizem respeito ao regime disciplinar precisam ser revistos, especialmente o poder de decisão estar no órgão que pode ser o denunciante e que não instruiu o processo. Diz que a CEDN considerou adequada a proposta da estrutura da CEDN que está no novo texto do estatuto da UEB, com a ressalva de que não deve constar no estatuto a descrição de procedimentos da CEDN. Salienta que o Código de Ética e o Código de Conduta precisam ser coordenados, e que a CEDN se coloca à disposição para colaborar na proposta do novo estatuto da UEB, do Código de Ética e do Código de Conduta. VALDÊNIA manifesta que precisamos trabalhar para que as normas disciplinares dos Escoteiros do Brasil conversem entre si e que possam cumprir sua função e trazer transparência, dentro dos regramentos do nosso país. Diz que a CEDN tem propostas de procedimentos para nova fase de alinhamento de diretrizes institucionais. Agradece ao CAN pela possibilidade de um trabalho coordenado. TOSTES reforça a disposição da CEDN de colaborar no processo de atualização do regime disciplinar da UEB, do ponto de vista técnico, e que a Comissão está à disposição do CAN, da DEN e das Diretorias Regionais no que se fizer necessário. MANIQUE frisa que é importante mantermos um canal de diálogo entre o CAN e os demais órgãos da instituição, sejam a DEN, CEDN e Comissão Fiscal Nacional (CFN). DANIELA, enquanto coordenadora da Comissão Permanente de Governança Institucional (CPGI), sublinha que recebe com alegria as considerações trazidas pela

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

CEDN e que a CPGI tem buscado a congruência das normas institucionais, em consonância com as leis do nosso país. Lembra que foi aprovada, recentemente, uma alteração na resolução sobre o regime disciplinar no tocante à contagem de prazos, e que está em estudo pela CPGI uma revisão do regime disciplinar, para o qual irão conversar com a CEDN, pois são quem no dia a dia lidam com os processos, no exercício da função. ROBSON reitera que, na última reunião do CAN, apresentou proposta de uma aproximação do CAN com a CEDN, e salienta que o nosso grande objetivo deveria ser tornar desnecessária a existência de um regimento disciplinar na instituição. Manifesta que possamos, enquanto Conselho, caminhar juntos não só com a CEDN, mas com todos os outros órgãos da instituição. MANIQUE agradece a presença dos membros da CEDN e ratifica que o CAN se coloca à disposição para o diálogo permanente entre todos os órgãos da instituição.

MANIQUE concede intervalo de 15 minutos.

**Referendo do Parecer Jurídico sobre o voto aos 16 anos nas Assembleias de Grupo Escoteiro:** MANIQUE lembra que a Política Nacional de Envolvimento Juvenil (PNEJ) prevê que cabe ao CAN referendar as publicações complementares da PNEJ, entre elas o "Parecer Jurídico sobre o voto aos 16 anos nas Assembleias de Grupo Escoteiro", elaborado quando da elaboração da PNEJ. Informa que a Comissão Permanente de Envolvimento Juvenil (CPEJ) emitiu parecer favorável para que o CAN referende o parecer jurídico, o qual foi escrito por três profissionais da área do Direito: MARIA JULIA Macedo, JÚLIO Crivelari e o falecido Mario Muraro. MARIA JULIA relata que o parecer foi bastante discutido, tendo como questões jurídicas analisadas o viés societário e o direito de voto do jovem, sendo emitido um parecer favorável para que os jovens a partir de 16 anos de idade possam votar nas Assembleias de Grupo, desde que o estatuto do Grupo Escoteiro não vede isso. MANIQUE ressalta que o parecer fortalece o envolvimento juvenil na nossa instituição. FELIPE, enquanto coordenador da CPEJ, destaca que a resolução que trata da publicação da PNEJ estabeleceu um calendário de publicações complementares da política, e que compete à CPEJ emitir um parecer sobre esses documentos. Diz que o referido parecer jurídico estava previsto para ser publicado no 1º semestre deste ano, entretanto, salienta que a PNEJ, ainda que aprovada no segundo semestre de 2020, foi publicada somente no 1º semestre deste ano e, com isso, houve um prolongamento de prazo dos seus documentos complementares. Reitera que a CPEJ emitiu parecer favorável para que o CAN referende o parecer jurídico, e que a Comissão parabeniza e agradece aos autores do documento. MAGU afirma que os Grupos Escoteiros precisam praticar o exercício do voto desde o Ramo Lobinho para que os jovens com idade para votar na Assembleia de Grupo estejam preparados para isso. MARIA JULIA concorda com a ponderação do MAGU e rememora que, desde quando era membro juvenil, sempre quis participar da estrutura institucional do Grupo Escoteiro. Frisa que precisamos realmente trabalhar a consciência do voto no nosso programa educativo, o que é mais uma questão educacional do que jurídica. Assevera que necessitamos criar a cultura de se respeitar a decisão do outro. Que o jovem não pode ser punido por seu chefe pelo voto que exerceu. Por isso, diz que espera o apoio dos chefes para se trabalhar a consciência do voto pelos jovens. MANIQUE reforça a importância educativa da

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

questão. JÚLIO sublinha que no nosso Código Civil está garantida uma relativa capacidade civil dos jovens a partir dos 16 anos de idade. Destaca que nossa Constituição Federal de 1988 permite que o jovem a partir dos 16 anos de idade, embora facultativamente, possa votar, e que o Estatuto da Juventude respalda isso, sendo limitado aos jovens de 16 anos de idade apenas o direito de ser votado. Por isso, do ponto de vista jurídico, não vê empecilho para os jovens a partir dos 16 anos poderem votar na nossa instituição. MANIQUE encaminha a votação do referendo do Parecer Jurídico sobre o voto aos 16 anos nas Assembleias de Grupo Escoteiro, que é aprovado por unanimidade dos conselheiros titulares presentes. JÚLIO frisa que, com a aprovação do parecer, cabe agora a cada UEL implementar o previsto.

**Ratificação da Medalha e Pin da Perseverança:** MANIQUE informa que a DEN desenvolveu uma proposta de resolução que institui a medalha (para adultos) e pin (para membros juvenis) da Perseverança como forma de reconhecimento dos esforços durante a pandemia de COVID-19, a qual deve ser ratificada pelo CAN, seguindo o disposto na Resolução CAN 05/2015. CRIS e VITOR apresentam a proposta. CRIS esclarece que a barreta e a fita propostas para a medalha da Perseverança já foram utilizadas no passado para o Grau Bronze da Cruz de Valor "Caio Vianna Martins", grau este extinto em 2019. Com essa extinção, diz que houve uma sobra significativa de barretas e fitas que serão ora aproveitadas com a medalha da Perseverança. ALDENISE, enquanto coordenadora da Comissão Permanente de Reconhecimento e Condecorações (CPRC), relata que a Comissão fez uma análise da proposta e entenderam como pertinente para este momento como forma de reconhecer aqueles adultos e membros juvenis que mantiveram a chama do Escotismo acesa no momento difícil da pandemia. Afirma que a CPRC emitiu parecer favorável pela ratificação da proposta de medalha e pin, ainda mais sabendo da reutilização de material que será feita. VALOIS parabeniza a iniciativa, principalmente, pela reutilização de material, e indaga se será definido um local para o uso do pin pelos membros juvenis. VITOR e CRIS esclarecem que, de acordo com a resolução proposta, o pin poderá ser utilizado na portinhola do bolso esquerdo da camisa ou logo acima do distintivo de Promessa na camiseta. ROBSON também parabeniza a iniciativa, e lembra que uma associada de SP havia lhe perguntado se estava sendo pensada pela instituição uma maneira de reconhecer aqueles associados que estão na linha de frente da COVID-19, o que é ora contemplado na proposta de medalha da Perseverança. Pergunta se foi pensada em uma gradação diferente para os que mantiveram as atividades e para os que atuaram na linha de frente da pandemia. Propõe que o reconhecimento também seja válido "post-mortem", inclusive para aqueles associados que perderam a vida para a COVID-19. Propõe também que o uso do pin seja vitalício. CRIS responde que não se foi pensado em ter mais de um grau da medalha, por conta da reutilização de material e por entenderem que todos foram muito importantes nesse momento difícil, e que não deve haver uma distinção em relação a isso. CRIS entende que é possível incluirmos um artigo na resolução sobre a concessão "post-mortem". VITOR esclarece que o pin tem sentido da perspectiva de beneficiário do programa educativo, por isso o seu uso será permitido até o final da vida de membro juvenil. SARAH parabeniza a DEN e o EN pela proposta de reconhecimento daqueles que se

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

mantiveram ativos no Escotismo durante o período pandêmico. DANIELA parabeniza e se emociona com a proposta, por reconhecer tanto adultos quanto membros juvenis que se mantiveram ativos nesse período difícil que vivemos, e espera que as UELs se utilizem desse reconhecimento para valorizar quem manteve a instituição funcionando. Questiona se o reconhecimento é apenas para quem se manteve ativo nos últimos dois anos, 2020 e 2021. VITOR replica que sim. CELSO parabeniza a proposta e lembra que quando fazia parte da Direção Nacional já haviam pensado numa forma de reconhecer os voluntários que se mantiveram ativos na pandemia. CELSO entende que cabe ao nível Regional a ratificação e conferência dos pré-requisitos para homologar a condecoração, mas não entrar no mérito, pois isso é feito pela UEL. VITOR esclarece que caberá à Região Escoteira fazer a homologação da solicitação feita pela UEL, conferindo se foram cumpridos os requisitos estabelecidos. CRIS lembra que, estatutariamente, cabe à UEL deliberar sobre concessões de condecorações desse tipo, competindo à Região Escoteira o processo de homologação. MANIQUE parabeniza a iniciativa e encaminha a votação pela ratificação da proposta, incluindo o artigo que prevê o reconhecimento post-mortem conforme sugerido pelo ROBSON e corroborado por MÁRCIO, o que é aprovado por unanimidade dos conselheiros titulares presentes.

**Resolução sobre o novo Planejamento Estratégico:** ILKA, enquanto coordenadora da Comissão Permanente de Planejamento Estratégico (CPPE), afirma que o tema é uma das grandes preocupações e anseios da nossa instituição. Relata que tiveram várias discussões no âmbito da CPPE, consolidadas no texto da resolução proposta que apresentou. CRIS sugere alguns ajustes no texto da Resolução, considerando a necessidade de envolver efetivamente o Serviço Profissional na elaboração do planejamento estratégico institucional: no art. 3º, incluir um profissional do EN no comitê gestor do Grupo de Trabalho de Elaboração do Planejamento Estratégico (GTEPE); no art. 4º - V – além dos Presidentes e Vice-Presidentes da DEN, incluir o (a) Comissário (a) Internacional; no § único do art. 4º ajustar para Líderes e Gerentes do Escritório Nacional e da Loja Escoteira Nacional, os quais devem fazer parte da composição obrigatória do GTEPE; no art. 6º permitir que as subequipes também possam ser coordenadas por profissionais escoteiros. THIAGO corrobora as manifestações de CRIS. MAGU diz que qualquer planejamento inclui um plano estratégico, tático e operacional e se sente contemplado pelas falas de CRIS e THIAGO. SARAH parabeniza a CPPE pela elaboração da proposta de resolução, sob coordenação da ILKA, e considera pertinentes as sugestões trazidas pela CRIS, apesar de entender que a coordenação das subequipes deva ser feita pelos conselheiros, mas não vê como prejudicial prever a possibilidade de coordenação por profissionais escoteiros. MANIQUE concorda em ter um profissional do EN (profissional indicado pela DEN para não restringir a função) no comitê gestor do GTEPE, e considera fundamental ter a Comissária Internacional, Líderes e Gerentes do EN na composição obrigatória do GTEPE. Quanto à coordenação de subequipes, entende que deve ser feita apenas por conselheiros que fazem parte da CPPE, pelo papel estratégico que têm na elaboração do planejamento estratégico. ROBSON é favorável a todas as propostas trazidas pela CRIS e THIAGO, ressaltando que a coordenação de subequipes possa ser feita por profissionais também, não somente

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

por conselheiros nacionais. DAYANNA parabeniza a CPPE pela elaboração da resolução e corrobora as contribuições trazidas à participação dos profissionais na elaboração do planejamento estratégico, especialmente a possibilidade de coordenar subequipes. FELIPE concorda com as proposições trazidas pela CRIS, ressaltando a maior participação juvenil no processo prevista na resolução proposta, vê como interessante a inclusão da Comissária Internacional, porém, quanto à coordenação das subequipes, manifesta que os mais qualificados em determinadas áreas podem atuar como consultores das subequipes, mas a coordenação deve competir aos que estão mais ligando à gestão estratégica institucional, por serem sub equipes de trabalho e não técnicas. NICHOLAS reforça algo que já foi trazido pela Região Escoteira de SP à ILKA e à Presidência do CAN, de que o plano estratégico deve trazer, de forma clara, o que cabe às Regiões Escoteiras, taticamente, e às Unidades Escoteiras Locais (UELs), operacionalmente, no processo de implementação do plano estratégico. ILKA vê com bons olhos as contribuições trazidas até então, discordando apenas da possibilidade de coordenação das sub equipes por profissionais. Quanto ao levantado pelo NICHOLAS, acredita que o novo planejamento estratégico, além de ter um acompanhamento mais fácil por todos os associados, também deve ter orientações de como as Regiões Escoteiras e as UELs devem participar do seu processo de implementação. NICHOLAS sugere que seja incluído na resolução que, ao final do processo de elaboração, o plano seja divulgado com cartilha que oriente a participação de todos os níveis institucionais. ILKA concorda em incluir orientações para todos os níveis da instituição na elaboração desse processo. RENATO pondera apenas para não se especificar que é uma cartilha, pois podemos utilizar uma outra forma para se fazer essas orientações. MANIQUE inclui a proposta no parágrafo 3º do art. 10 sobre a distribuição de competências dentre os diversos níveis da instituição, no que tange à implementação do novo plano estratégico. CLAUCIO pergunta no chat se devemos utilizar o termo União dos Escoteiros do Brasil ou Escoteiros do Brasil no texto. CRIS e ROBERLEI esclarecem, que desde a publicação do Manual de Identidade Visual, podemos utilizar o termo Escoteiros do Brasil nos nossos documentos. MAGU salienta ser de suma importância os profissionais poderem coordenar as sub equipes de trabalho. ILKA diz respeitar a colocação de MAGU, mas discorda da possibilidade de coordenação das sub equipes de trabalho serem feitas por profissionais. MACEDO corrobora MAGU, pois não podemos vedar a coordenação das sub equipes de trabalho por profissionais, algo que deve acontecer naturalmente, seguindo a tendência de profissionalização da gestão que já ocorre em nível Mundial da nossa organização e em outras organizações. Entende que não necessariamente uma sub equipe será coordenada por um profissional, mas é importante se ter essa possibilidade. ILKA concorda com a profissionalização da gestão e que devemos valorizar isso. MANIQUE, apesar de entender adequado que a coordenação fique a cargo de conselheiros nacionais que integram a CPPE, diz que não vê problema em deixarmos na resolução a possibilidade de sub equipes serem coordenadas por profissionais. ILKA está de acordo com o encaminhado por MANIQUE. MANIQUE encaminha a proposta de resolução para votação com a inclusão das emendas ora feitas, o que é aprovado por unanimidade dos conselheiros titulares presentes. ILKA agradece a contribuição de todos. CRIS

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

agradece a consideração das sugestões feitas e acrescenta que a DEN e o EN se reuniram, na última semana, com Presidência e Vice-Presidência do CAN e com a ILKA, para tratar do encaminhamento de orçamentos de serviço de consultoria de elaboração do planejamento estratégico para análise do Conselho, e relata que estamos pleiteando uma consultoria pro-bono junto à empresa Alvarez e Marsal, referência na área de projetos, a qual inicialmente nos procurou para prestar uma consultoria gratuita à Loja Escoteira Nacional (LEN) e que, após nossa consulta, também ofereceu a possibilidade de prestar consultoria pro-bono para elaboração do nosso novo planejamento estratégico institucional, algo que seria especialmente interessante no nosso atual momento de restrição orçamentária. CRIS também relata que a DEN entendeu necessário se fazer um diagnóstico para servir como base para elaboração do novo planejamento estratégico, por isso, solicitou uma auditoria GSAT à Organização Mundial do Movimento Escoteiro (WOSM), dando ciência prévia sobre isso à Presidência do CAN, à Vice Presidência do  e à ILKA, por ser coordenadora da CPPE. CRIS informa que já fizemos a solicitação da auditoria à WOSM e já temos um auditor designado: Raul Sanchez, Diretor do Centro de Apoio Interamericano do Escritório Mundial Escoteiro. ILKA diz que encaminharam à DEN e ao EN as premissas de elaboração do novo planejamento estratégico para verificação da consultoria pro-bono ofertada pela Alvarez e Marsal. Diz também que a avaliação GSAT é bastante pertinente como etapa de diagnóstico do novo planejamento. ILKA aproveita para informar que a coordenação da CPPE está em contato com o nível Mundial para verificar a possibilidade de consultoria da WOSM para elaboração do nosso planejamento estratégico. ROBSON reforça a importância da parceria com a WOSM e de contarmos com as ferramentas que a organização nos disponibiliza.

**Assuntos da Conferência Escoteira Mundial e Fórum Mundial de Jovens:** Conforme o previsto na Resolução CAN 02/2013, LÍDIA e JONATHAN apresentam os assuntos relativos à participação dos Escoteiros do Brasil na 42ª Conferência Escoteira Mundial e 14º Fórum Mundial de Jovens que ocorrem neste mês, em formato virtual. MANIQUE agradece a apresentação e informa que Nathália Castilhos avisou da sua indisponibilidade de poder participar da Conferência devido a motivos profissionais, por isso, ele e LÍDIA sugerem que SARAH seja tornada delegada e Nathalia passe a ser observadora da Conferência Escoteira Mundial, uma vez que não podemos mais subir os suplentes pelo sistema do evento. ROBSON agradece a apresentação didática e indaga, visando o senso de pertencimento à WOSM, como os associados que não são delegados e observadores poderão participar do evento, considerando que será online. LÍDIA responde que as sessões plenárias serão transmitidas pelo Youtube e as oficinas serão gravadas e disponibilizadas, posteriormente, na plataforma do evento. Diz que irá se informar melhor sobre isso e divulgará ao Conselho. VALOIS agradece a apresentação e pergunta sobre a resolução que sugere a fusão da Conferência Escoteira Mundial e do Fórum Mundial de Jovens. JONATHAN esclarece que se trata da proposta de um novo evento que contemple a efetiva participação juvenil (com idade inferior a 30 anos). LÍDIA acrescenta que no Fórum Mundial de Jovens isso será um tema bastante discutido e deverá compor a declaração do Fórum a ser apresentada na

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

Conferência Mundial. MANIQUE encaminha a votação e é aprovado por unanimidade dos conselheiros titulares presentes que SARAH se torne delegada e Nathália se torne observadora da Conferência Escoteira Mundial, pelos motivos já expostos.

ROBSON diz que está acompanhando o chat da transmissão desta reunião no Youtube, e que lá há uma pessoa que não é associada e que estão ajudando a se associar, bem como há manifestações descorteses em relação ao Conselho. Pede coerência e respeito a todos num ambiente de fraternidade escoteira.

Não havendo mais manifestações, MANIQUE encerra às 13h10min. a sessão aberta de sábado, 14 de agosto de 2021, a qual será retomada a partir das 8h de domingo, 15 de agosto de 2021. Informa que na tarde de hoje, após o intervalo para o almoço, será realizada sessão fechada desta reunião, sendo os registros desse período realizados em ata própria.

MANIQUE reabre os trabalhos às 08h06min. do dia 15 de agosto de 2021 (domingo), em regime de sessão aberta. MÁRCIO faz o momento de reflexão.

MACEDO relata que ontem houve um terremoto que devastou o Haiti, deixando centenas de mortos e milhares de feridos e desabrigados. Ressalta que há uma relação de longa data entre os Escoteiros do Brasil e os Escoteiros do Haiti. A pedido da conselheira ALDENISE, afirma que foi redigida uma mensagem de solidariedade aos irmãos escoteiros haitianos, a qual é lida em francês por MACEDO e traduzida em português por LÍDIA. ALDENISE agradece ao atendimento do pedido pela DEN e pela Comissária Internacional e conclama a todos para nos mobilizarmos para ajudar humanitariamente o Haiti.

**Informes da DEN:** MACEDO introduz os informes, ressaltando os esforços da DEN e do EN para preservar a instituição durante o contexto de crise gerado pela pandemia. CRIS, THIAGO, VITOR, MARJORIE, ANA CARLA, ROBERLEI, VITORIO e ARGEU fazem a apresentação dos informes. MANIQUE explica, em resposta à manifestação da CRIS durante os informes, que a proposta de política de cargos e salários do Serviço Escoteiro Profissional está na Comissão Permanente de Orçamento, sob coordenação do conselheiro MAGU, e solicitará para que deem seguimento no processo. MAGU diz que são necessários anos para se implantar uma cultura de trabalho integrada, e que precisamos diminuir o tempo de entrega das solicitações. MÁRCIO pergunta se a WOSM, na auditoria GSAT, vai disponibilizar um relatório do impacto da pandemia nas Organizações Escoteiras Nacionais para podermos ter um comparativo com a nossa. MACEDO esclarece que não há uma relação direta entre a pandemia e o GSAT, pois é algo que já havíamos solicitado em 2019 e ficamos no impasse de definir quem iria custear a auditoria. LÍDIA esclarece também que o GSAT é uma auditoria interna e o relatório é divulgado apenas para a Organização Escoteira Nacional auditada. Em relação aos impactos da pandemia, LÍDIA diz que isso deverá ser bastante tratado durante a Conferência Escoteira Mundial que ocorrerá nos próximos dias. CRIS afirma que, atendendo a pedido do ROBSON, irá verificar o relatório que temos da auditoria GSAT realizada na UEB em

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

2017 e encaminhará ao CAN. MANIQUE corrobora que ter esse relatório é importante para se fazer um comparativo com a nova auditoria que será realizada, a fim de percebermos a nossa evolução institucional. ALDENISE relata que, enquanto escotista, uma plataforma importante na pandemia foi a Escoteiros Online, a qual, na virada do ano de 2020/2021 foi descontinuada, e gostaria de entender o porquê. Também considera como muito importante a revisão do Grupo Padrão e do processo de apadrinhamento de UELs, o qual precisa ter início, meio e fim. MARJORIE esclarece que a plataforma Escoteiros On-line foi descontinuada com o lançamento do nosso novo site institucional, para onde foram migradas todas as fichas de atividades e materiais de apoio da Escoteiros Online. Compreende que precisamos deixar mais claro aos associados para onde foram migrados esses materiais. VITOR esclarece que muito do que foi trabalhado na Escoteiros On-line foi aperfeiçoado e integrado ao projeto Transformar para Crescer. VITOR também esclarece que, no que concerne ao Grupo Padrinho, o objetivo não é somente pensar uma resolução que trate do tema, mas um programa e procedimentos. ROBSON parabeniza a grande quantidade de entregas. Prossegue dizendo que na reunião do CAN de agosto/2020 já havia indagado sobre como fazermos uma busca ativa daqueles associados que não têm acesso à internet. Por isso, gostou muito do plano de escuta de associados evadidos previsto e pergunta como será feito o contato com aqueles que não possuem acesso à internet. Questiona se seria possível termos ferramentas desafiadoras para o voluntário adulto a apadrinhar UELs e contribuir para o crescimento e expansão do Escotismo, para além do previsto no distintivo de Semeador. CRIS responde que em relação ao contato com aqueles que não têm internet, é algo para levarmos à reflexão do CCN, devido às Diretorias Regionais estarem mais próximas das UELs. VITOR responde que a contribuição do associado nos processos de crescimento e expansão está prevista no plano de mobilização do voluntariado. ROBSON entende que seria ideal ter um modelo de correspondência feito pelo nível Nacional a ser adotado pelas Regiões nos contatos com associados sem acesso à internet. RENATO diz que o Sebrae tem uma pesquisa de sobrevivência das empresas no Brasil, referencial que entende que precisamos conhecer para usar como metodologia para se compreender a sobrevivência das UELs. SARAH parabeniza o reaproveitamento de estratégias que já tivemos, como os kits de abertura de UEL, e pergunta, a pedido de um associado, se a apresentação desses informes DEN será disponibilizada aos associados. Pergunta também como está o contato com as Regiões Escoteiras para incentivar a participação no Curso Nacional de Gestores de Programa Educativo previsto para novembro deste ano. VITOR replica que no que se refere ao curso, estamos em contato com Regiões Escoteiras e pensando em estratégias, como teleaulas, e relata que algumas Regiões têm nos demandado realizar os cursos de maneira presencial. CRIS diz que irão avaliar para poder disponibilizar a apresentação dos atuais informes da DEN aos associados. MAGU sublinha que os associados não conseguem ter um acesso eficiente e eficaz ao Paxtu, e indaga o que está sendo pensado para o Ramo Pioneiro. CRIS responde que em relação ao Paxtu, podemos fazer alguns webinars sobre o seu uso, além dos que já fizemos. No que concerne às melhorias do Paxtu, estão no radar, mas para isso precisamos de investimentos, o que neste ano está dificultado devido às restrições orçamentárias. Sobre o Ramo Pioneiro, esclarece que as ações

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

estão previstas no processo de atualização do Programa Educativo. DAYANNA reforça a necessidade de se explicar aos associados a migração dos materiais que estavam na Escoteiros Online para o nosso site institucional. Diz que participou de alguns dos webinars oferecidos pelo nível Nacional, os quais foram muito bons, e pondera que, mesmo voltando às atividades presenciais, podemos manter os webinars como estratégia de formação. Elogia as atividades mensais dos Ramos. CRIS ressalta que os webinars e as atividades mensais de ramos são iniciativas gratuitas e abertas a todos os associados e que, mesmo pós-pandemia, deveremos mantê-las, não na mesma periodicidade atual. CRIS e ANA CARLA apresentam a proposta de atualização da Resolução CAN que trata do Certificado de Qualidade Legal. SARAH diz que fará seus apontamentos sobre a revisão proposta da Resolução quando for apreciada no âmbito da CPO. PEDRO HENRIQUE pergunta se, no caso da comunicação do nível Nacional, não seria melhor contratarmos empresas, em vez de termos funcionários. MARJORIE, em resposta a comentário de associado no chat da transmissão do Youtube trazido por ROBSON, afirma que faz parte do cotidiano profissional elaborar os modelos institucionais, visando instrumentalizar e facilitar o seu uso. CRIS responde a PEDRO HENRIQUE que trabalhamos com empresas de comunicação, mas junto com profissionais do EN na área. MARJORIE esclarece que não trabalhamos como uma agência, pois precisamos atender de forma orgânica e rápida as demandas, por isso, temos trabalhado mais como "house", com internalização da nossa comunicação. NETO manifesta a necessidade de se implantar um ponto de venda (PDV) da Loja Escoteira Nacional (LEN) no Nordeste. ROBERLEI replica que, recentemente, tratou do assunto de PDV da LEN com três diretores presidentes regionais da Área Geográfica Nordeste. Relata que foi feita pesquisa de mercado e algumas empresas indicadas pelo Nordeste não responderam à pesquisa. NETO se coloca à disposição para colaborar no processo de implantação de PDV no Nordeste. ROBERLEI diz que uma das possibilidades é termos mostruários em alguns locais e permitir a compra via e-commerce e retirada no local do mostruário, sem necessidade de se implantar uma loja. VITOR apresenta a proposta de resolução que cria o Mutirão Nacional de Desenvolvimento Sustentável. CELSO indaga que com o Mutirão Nacional de Desenvolvimento Sustentável proposto, substituindo as atividades EducAção Escoteira, MutEco e MutCom, não há o risco de perdermos a capilaridade em termos de beneficiários dessas atividades no que se refere ao seu impacto social. VITOR responde que a proposta centraliza os esforços dessas atividades, flexibilizando sua realização no calendário em torno das atividades propostas, com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). CELSO pondera que a elaboração dessa programação de Mutirão de Desenvolvimento Sustentável deve levar em conta as frentes de trabalho que atualmente as atividades EducAção Escoteira, MutCom e MutEco trabalham. ILKA diz que uma das suas perguntas seria a já levantada pelo CELSO, pois vê com grande preocupação o Mutirão proposto substituir EducAção Escoteira, MutCom e MutEco, que são atividades já consagradas com sucesso, enxergando a proposta como um retrocesso e não um avanço. ILKA aproveita para dizer que está satisfeita em visualizar que ações de gestões anteriores, contempladas em nosso plano estratégico, estão sendo continuadas pela atual DEN. ILKA pergunta quantos funcionários temos hoje no EN

**Escritório Nacional** - Escoteiros do Brasil
(41) 3353.4732 • (41) 3090-7928
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde
Curitiba - PR • CEP 80250-100

e na LEN. THIAGO, VITORIO e ANA CARLA respondem que hoje são 26 profissionais no EN e 14 na LEN (incluso os dos PDVs). MANIQUE parabeniza os esforços empreendidos pela DEN e pelo EN no contexto pandêmico e a forma de apresentação dos informes. Em relação ao Mutirão proposto, entende que substituir EducAção Escoteira, MutCom e MutEco não é um bom caminho, devido ao contato que essas atividades proporcionam com a comunidade e com a educação formal. Propõe como uma alternativa dilatar o prazo para realização das atuais atividades estratégicas nacionais. CRIS agradece o tempo reservado para os informes da DEN nesta reunião, especialmente por conta da nova composição do CAN, e aguarda os encaminhamentos do Conselho acerca das propostas de contratação de auditoria externa, de atualização da Resolução que trata do Certificado de Qualidade Legal e da Resolução que institui o Mutirão Nacional de Desenvolvimento Sustentável encaminhadas via e-mail neste final de semana. MANIQUE destaca a gestão financeira feita de forma responsável pela DEN num período difícil como o que vivemos em decorrência da pandemia.

**Informes da Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL):** FELIPE justifica a ausência da outra representante da RNJL no CAN, LORENA, devido à sua participação em um curso neste final de semana. FELIPE apresenta os informes da RNJL, com destaque e leitura do posicionamento da RNJL acerca da proposta de atualização dos princípios do Escotismo Brasileiro. MANIQUE agradece os informes e parabeniza o trabalho e os avanços da RNJL, cumprimentando a nova composição do Núcleo Nacional de Jovens Líderes eleita no último Fórum Extraordinário de Jovens Líderes. CRIS pondera que seria importante inserir a data no documento do posicionamento, para efeito de registro histórico, o que é aquiescido por FELIPE.

MÁRCIO e ROBSON relatam que uma pessoa (Caio Geovane) que não era associada, assistindo à transmissão pelo Youtube desta reunião, acabou por se associar aos Escoteiros do Brasil, em uma UEL do RS. MÁRCIO e ROBSON dizem que se comprometem a participar da cerimônia de Promessa Escoteira do Caio. MANIQUE cumprimenta o Caio por sua associação aos Escoteiros do Brasil. MAGU lembra que hoje é o Dia Internacional do Reiki. NETO informa que foi aberta uma UEL em comunidade quilombola no RN. ROBSON registra que, no último dia 25 de julho, foi entregue a Insígnia de BP à pioneira Ana Clara (SP), cujo estudo sobre as Seções Autônomas do Ramo Pioneiro, que foi seu projeto de Distintivo Especial, foi apresentado durante reunião ordinária do CAN em 2020.

Não havendo mais manifestações, MANIQUE agradece a presença e participação de todos ao longo desta reunião, inclusive a interação dos associados no chat da transmissão pelo Youtube, e encerra os trabalhos às 12h10min.

---

EDUARDO EVALDT MANIQUE:03423773022

Assinado de forma digital por EDUARDO EVALDT MANIQUE:03423773022
Dados: 2021.09.10 09:50:02 -03'00'